



MANIFESTO AOS BRASILEIROS

Finalmente o povo brasileiro acordou... Acordou mal-humorado e foi às ruas demonstrar sua indignação por todos esses anos de omissão generalizada e por se negar a apenas lutar para viver, sem oportunidades, sem um sistema de saúde digno, sem segurança pública, sem transportes, sem educação, sem nada. Enfim, o cidadão cansou de ver tanta corrupção em um governo formado por dirigentes corruptos, preocupado somente em maquiagem a realidade, na tentativa de ludibriar o Mundo com imagens do Brasil como um país maravilhoso de se viver.

Cansada de tantos desmandos, a população se manifesta. Faz ouvir o seu grito, a sua voz, o clamor por mudanças imediatas. Mudanças tão necessárias, tão urgentes, tão profundas, que só poderiam mesmo ser reivindicadas por meio de uma concentração maciça e séria. Só desta forma poderiam nossos dirigentes, que nada fazem em prol da população, ouvir nossos anseios. Este momento, provavelmente, será lembrado na História do Brasil como a época em que o povo brasileiro finalmente se desprende das amarras impostas pelo controle da mídia e dos governantes, saindo em luta por todos os seus direitos. Será lembrado como marco histórico em que os brasileiros disseram “Basta!” à inóspita realidade de um país onde se paga os mais caros impostos do mundo, sem nenhum retorno; onde os desvios de verbas são canalizados para políticos desonestos, servindo para financiar suas próprias campanhas, de modo a permitir-lhes continuar com a roubalheira e desenfreadas apropriações indébitas.

Se você é brasileiro, esta é a hora para dar um basta e fazer com que haja mudanças em nosso país. Este é o momento para se criar um discurso contra a má administração do dinheiro público; contra a violência urbana; contra os altos salários dos políticos; contra a prática de troca de votos por cargos públicos; contra políticos condenados pela justiça e que estão ainda na ativa; contra os mensaleiros que foram julgados, condenados, e ainda permanecem em liberdade; contra partidos que mais parecem quadrilhas. Esta é a hora para demonstrarmos, ainda, toda indignação contra absurdos, como o fato de nossa presidente gastar 327 mil reais numa viagem para o Vaticano com nosso dinheiro. É hora de levantarmos a voz contra empreiteiras oportunistas e contra as grandes empresas de transportes beneficiadas pelo governo. É hora de dizermos que eles não podem mais controlar nossa nação. E de protestarmos contra esta roubalheira sem controle na construção de estádios.



Loja Maçônica Cavaleiros Templários N° 01



JULHO / 2013

Para se ter uma ideia, somente na construção e reforma de 12 estádios, o Brasil investiu cerca de 7,1 bilhões de reais. Isto proporcionaria ao Brasil: 8.000 construções de novas escolas; 28.000 quadras esportivas; e ainda permitiria a doação de 38.000 ônibus escolares. Somente o dinheiro gasto na construção do estádio Mané Garrincha, em Brasília, daria para construir 150.000 novas casas para a população de baixa renda.

Na Copa do Mundo da África do Sul foram gastos 7,7 bilhões de reais, na do Japão 10,1 bilhões, e na da Alemanha 10,7 bilhões. Estamos em 2013 e a previsão de gastos com a nossa Copa, que era inicialmente de 23 bilhões, já está em 30.2 bilhões, enfatizando-se que ainda falta exatamente um ano para a realização do evento. E a quanto isto ainda poderá chegar? Quanto ainda será desviado com escandalosos superfaturamentos?

Já fomos às ruas, mas precisamos voltar. Voltemos sem violência e em grandes massas, pois o Brasil (governo) não dispõe de segurança capaz de suprimir, reprimir ou controlar manifestações com mais de 300 mil participantes. Esta é a chamada “Massa Crítica”, capaz de provocar uma revolução neste país repleto de corruptos e corruptores. Há também a necessidade de se organizar esses movimentos, adotando uma pauta clara de negociações, com uma comissão definida para formalizar e legalizar todas essas reivindicações. Isto para que não se perca e seja esquecido o real sentido e objetivo dessas manifestações.

Não podemos esquecer que a nossa reivindicação mais importante é a punição daqueles que, em todos os setores da vida nacional, desrespeitam as leis, e que jamais obteremos Saúde, Educação e Transporte Público de qualidade, nem PAZ SOCIAL, se o clima de impunidade que reina em nosso país permanecer. PAÍS CIVILIZADO É PAÍS SEM VIOLÊNCIA.

Diante de tudo isto, dirigimo-nos à população em geral e a convidamos para vibrarem de forma positiva, emanando paz, amor, luz, equilíbrio e harmonia. Estamos certos de que advirão grandes resultados pelo esforço de todos. Que esta transformação social seja benéfica à nação e que “Respeito” e “Não à Violência!” sejam as palavras de ordem.